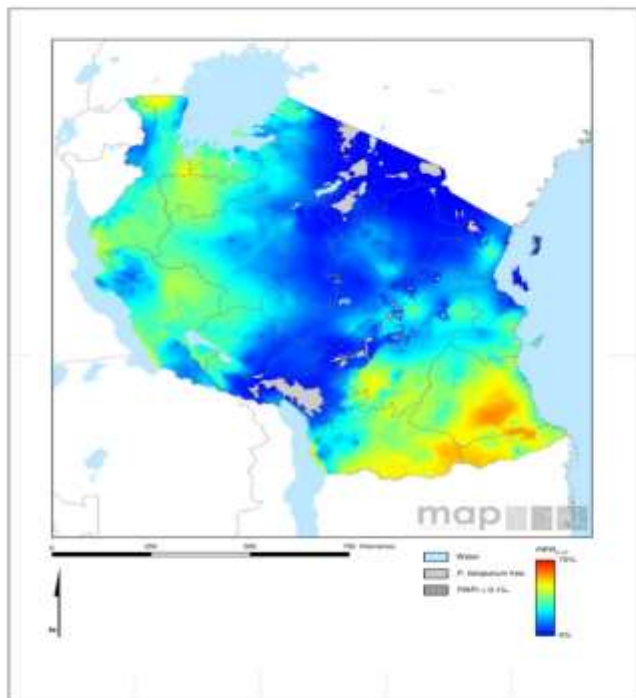


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados:	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão Integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	63
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	50
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	96
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	81
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	41

A malária é endêmica em todas as regiões da República Unida da Tanzânia, com picos sazonais. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 4.465.605 com 1.920 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que a República Unida da Tanzânia receberá US\$613,7 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da República Unida da Tanzânia, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para a República Unida da Tanzânia, isso é calculado em US\$188,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A República Unida da Tanzânia deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a República Unida da Tanzânia obteve recursos suficientes para manter a cobertura universal de REMILD, TAC e TDR em 2022, e o país adquiriu REMILD suficientes para alcançar 100% da cobertura operacional. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao inseticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida. O país tem também realizado a monitorização da resistência a inseticidas desde 2018 e tem relatado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país também está a mostrar liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact) e lançou a campanha Zero Malária Começa Comigo.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umara Sissoco Embaló, o país melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de pontuação do controlo e eliminação da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA. O país está também a planear lançar o Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 4.465 605 com 1.920 mortes.

Principais desafios

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento na ilha de Zanzibar conforme o fardo continua a diminuir.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país continua a ter estoques suficientes de TCA e TDR. Como parte dum plano para mitigar o impacto da pandemia da COVID-19, o NMCP e outros parceiros de implementação concluíram recentemente a revisão das mensagens personalizadas da mudança social e comportamental (SBC) sobre malária que reflectiram e incorporaram os desenvolvimentos actuais na prevenção e vacinação da COVID-19. O NMCP também concluiu a formação de agentes comunitários de saúde para a gestão de casos em 10 dos conselhos de alta carga de difícil acesso das regiões de Kagera, Katavi, Geita, Kigoma e Ruvuma. No entanto, a formação do sector privado/exército e do pessoal de laboratório das unidades de saúde privadas ainda não começou devido à falta de recursos.

A República Unida da Tanzânia respondeu também de maneira positiva à acção recomendada acerca da escala de implementação da gestão integrada (iCCM) e continua a acompanhar o progresso conforme estas acções são implementadas.

SRMNIA e DTN

Progresso

A Tanzânia alcançou um nível elevado de cobertura na intervenção de rastreio da SRMNIA da vitamina A. O país melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilidade com a criação e lançamento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes e com a criação do cartão de pontuação multisectorial da nutrição.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Uganda é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 100% para filariose linfática, 83% para oncocercose, 66% para helmintos transmitidos pelo solo, 52% para tracoma e 0% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para a Uganda em 2021 foi de 20, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (70). O país melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação dum Cartão de pontuação da DTN.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país continua a relatar casos de COVID-19 e houve poucos relatos de falta de estoque de produtos de base da SRMNIA. Também não há relatos de que os serviços foram adversamente afectados pela pandemia da COVID-19 uma vez que as intervenções da SRMNIA estão a ser implementadas seguindo as directrizes nacionais sensíveis à COVID-19. Os produtos da SRMNIA reportados como esgotados incluíam Co-Packs para kits de tratamento da diarreia (ORS e ZINCO) e Etonogestrel MG Impants, que foi causado pelo atraso na entrega desses produtos causado pela escassez mundial desses produtos. A disponibilidade geral de outros produtos da SRMNIA no sistema e-LMIS foi de 85%.
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN sejam implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Moçambique está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. No segundo e terceiro trimestres de 2022, além das actividades rotineiras das DTN, o país realizou MDA de oncocercose e tracoma. Está a ser preparada a MDA para esquistossomose e helmintíase transmitida pelo solo. O país informa que nenhum medicamento venceu no ano passado e todos os medicamentos das DTN serão usados antes do prazo de validade.





A República Unida da Tanzânia respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de cuidados pós-natais e continua a monitorizar o progresso destas acções conforme são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Esforços para aumentar a cobertura da quimioterapia preventiva para oncocercose, para esquistossomose, para helmintos transmitidos pelo solo e tracoma para atingir os objectivos da OMS.	4T de 2023

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido